

## **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 02, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018.**

Aprova o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) do IFSC.

A PRESIDENTE do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto de 15/04/2016, publicado no DOU de 18/04/2016 e atendendo as determinações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a decisão do Conselho Superior do IFSC, reunido em 26/02/2018,

RESOLVE:

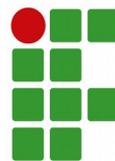
Art. 1º Aprovar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) do IFSC, em anexo.

Art. 2º O PETIC terá a vigência até 31 de dezembro de 2019.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER**

Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.006028/2018-50



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina

# **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - PETIC**

**Fevereiro/2018**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

**Plano Estratégico de  
Tecnologia da Informação e  
Comunicação - PETIC**

Florianópolis – Fevereiro/2018

**Planejamento Estratégico de  
Tecnologia da Informação e  
Comunicação - PETIC**

**Florianópolis – Fevereiro/2018**

**Reitora**

Maria Clara Kaschny Schneider

**Pró-Reitor Desenvolvimento Institucional**

Andrei Zwetsch Cavalheiro

**Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Benoni de Oliveira Pires

**Comissão Temática de Governança de TI - FORTIC**

**Coordenador da Equipe de Elaboração do PETIC**

Fabício de Reuter Sperandio (DTIC)

**Membros da Equipe**

Aline Pacheco Primão (DTIC)

Ivan Paes José (DTIC)

Marcelo Alejandro Gonzalez Muniz (Câmpus São José)

Paulo Henrique Santini (DTIC)

Saulo Bazzi Oberderfer (Câmpus Chapecó)

# Sumário

HISTÓRICO DE VERSÕES.....	7
TERMOS E ABREVIACÕES.....	8
APRESENTAÇÃO.....	9
O DOCUMENTO.....	9
ESCOPO.....	9
VIGÊNCIA.....	9
ABRANGÊNCIA.....	9
APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO.....	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	10
A DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	10
1Atribuições da DTIC.....	10
2Organograma.....	11
A COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	13
1 Atribuições da CTIC.....	13
COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	14
COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	14
PESSOAS.....	16
GESTÃO DOS SERVIDORES DE TI.....	16
1Distribuição Espacial das Equipes de TI.....	16
2Formação Acadêmica.....	17
3Capacitações Realizadas.....	18
ESTRATÉGIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	20
METODOLOGIA DE TRABALHO.....	20
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	20
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	20
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI.....	21
1Referencial Estratégico.....	21

2Diretrizes.....	21
3Análise SWOT.....	22
4Objetivos Estratégicos.....	27
5Análise de Riscos de TI.....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36

## HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição
26/02/2018	Versão 1.0	Versão inicial

## TERMOS E ABREVIações

<b>CIR</b>	Coordenadoria de Infraestrutura de Redes
<b>CGTI</b>	Coordenadoria de Governança de TI
<b>CODIR</b>	Colégio de Dirigentes
<b>CONSUP</b>	Conselho Superior
<b>CTI</b>	Comitê de Tecnologia da Informação
<b>CTIC</b>	Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação
<b>CT_GTI</b>	Comissão Temática de Governança de TI do FORTIC
<b>DSI</b>	Departamento de Sistemas de Informação
<b>DTIC</b>	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>EaD</b>	Ensino a Distância
<b>ESR</b>	Escola Superior de Redes
<b>EGTI</b>	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
<b>EGD</b>	Estratégia Governança Digital
<b>FORTIC</b>	Fórum de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFSC
<b>IFSC</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PDTIC</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>PETIC</b>	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>POSIC</b>	Política de Segurança da Informação
<b>PROATI</b>	Programa de Aperfeiçoamento dos Servidores de TI
<b>PRODIN</b>	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
<b>RNP</b>	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
<b>SIGAA</b>	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
<b>SIGRH</b>	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
<b>SIPAC</b>	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
<b>SISP</b>	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
<b>SETIC</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>TCU</b>	Tribunal de contas da União

# APRESENTAÇÃO

## O DOCUMENTO

Este documento tem por finalidade orientar o planejamento e o monitoramento dos objetivos estratégicos de TI e de seus respectivos indicadores e metas, de maneira a consolidar a importância da gestão de TI e garantir seu alinhamento ao planejamento estratégico do IFSC.

## ESCOPO

Este documento tratará do plano estratégico de TI do IFSC considerando as necessidades da instituição com relação a gestão da tecnologia da informação.

## VIGÊNCIA

O PETIC terá vigência até 31 de dezembro de 2019 em alinhamento com o PDI. Revisões serão realizadas sempre que necessário em solicitação encaminhada e avaliada pelo CTI.

## ABRANGÊNCIA

As estratégias definidas neste plano abrangem toda a instituição devendo ser implantadas pela DTIC em parceria com as CTICs.

## APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Este plano foi submetido para apreciação nos seguintes fóruns e colegiados, nesta ordem:

1. FORTIC – 24 de outubro a 09 de novembro de 2017.
2. CODIR – 13 de novembro de 2017.
3. CTI – 10 de novembro e 08 de dezembro de 2017.

Após apreciação o PETIC foi submetido para aprovação no CONSUP em 26 de fevereiro de 2018 e publicado através de resolução.

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

## A DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cabe a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) o planejamento, a coordenação, a organização e o controle, em nível central, dos recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do IFSC. A DTIC, que está subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, desenvolve suas ações considerando quatro áreas principais:

- i. Serviços e Sistemas de Rede: se referem aos serviços de apoio à gestão do conhecimento que funcionam sobre a rede interna e a Internet, como o correio eletrônico, aplicações web, segurança da informação, etc.
- ii. Sistemas de Informação: são todos os sistemas administrativos e acadêmicos envolvendo sistemas de biblioteca, almoxarifado, patrimônio, gestão de pessoas, etc.
- iii. Infraestrutura de Redes: trata de toda a infraestrutura de suporte aos sistemas e serviços de rede e à comunicação de dados e voz, se referindo a todo o cabeamento de rede e equipamentos ativos e passivos de interconexão.
- iv. Governança de TIC: trata das contratações, elaboração de documentos, gerenciamento de portfólio e de serviços, gestão por processos e governança de TIC.

### 1 Atribuições da DTIC

- i. Projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- ii. Planejar e viabilizar o desenvolvimento dos projetos relacionados ao PDTI;
- iii. Identificar novas necessidades da instituição quanto à Tecnologia da Informação e Comunicação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o PDTI;
- iv. Propor a contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito da instituição e gerenciar a qualidade desses serviços;
- v. Avaliar os riscos nos projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- vi. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- vii. Difundir o uso das tecnologias da informação e da comunicação, estimulando o domínio das novas linguagens de informação e comunicação junto à comunidade acadêmica;
- viii. Prestar apoio e assessoria aos Câmpus em assuntos relativos a Tecnologia da Informação e Comunicação;
- ix. Manter intercâmbio com as demais instituições correlatas objetivando o desenvolvimento de projetos com benefícios comuns.

## 2 Organograma

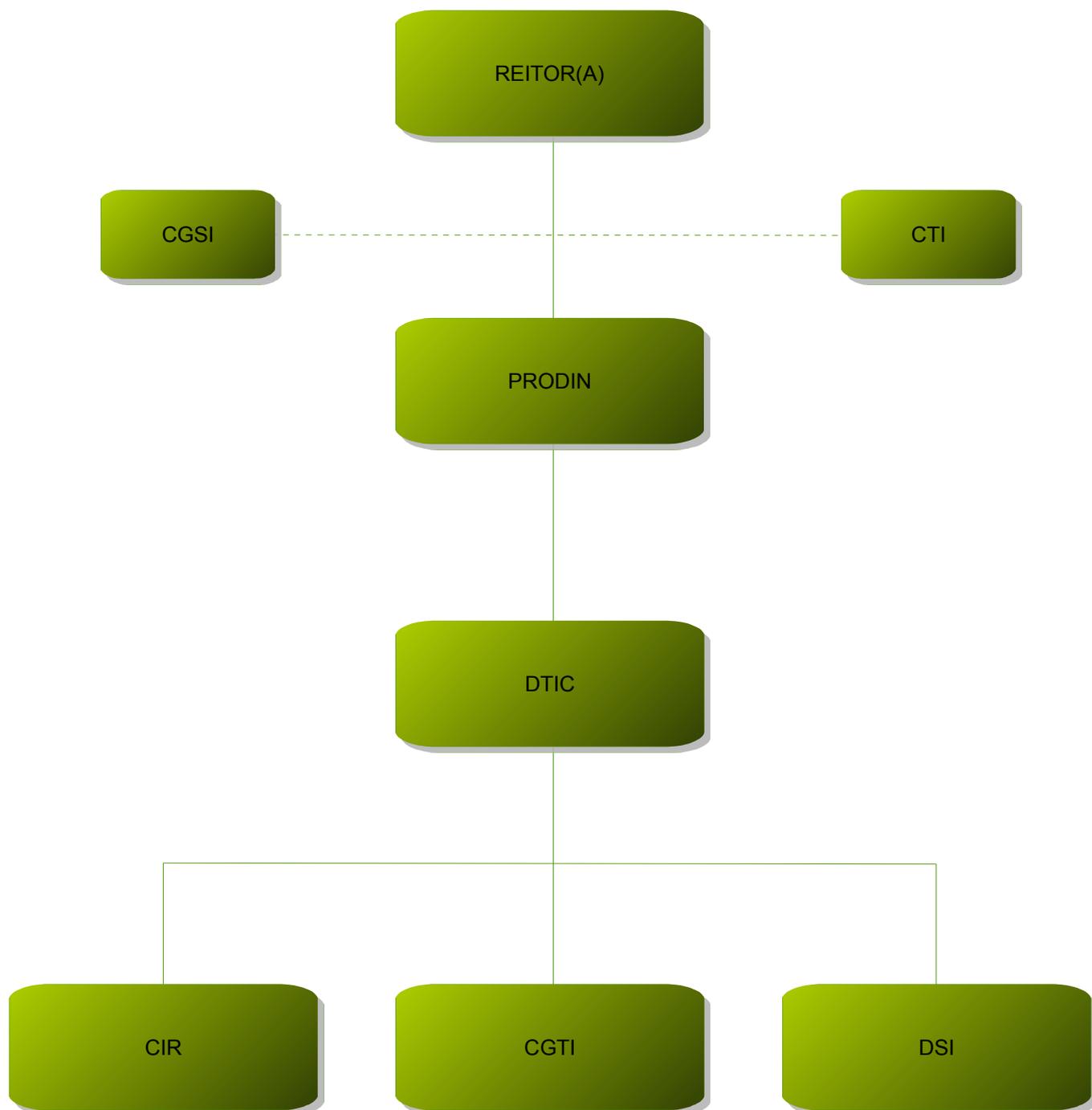


Figura 1 – Organograma

## **a) Departamento de Sistemas de Informação**

Cabe ao Departamento de Sistemas da Informação:

- i. Atender as necessidades de manutenção corretiva nos sistemas de informação;
- ii. Manter atualizadas as ferramentas de apoio e os softwares necessários ao desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação;
- iii. Orientar os usuários responsáveis pelos sistemas de informação no uso das facilidades neles disponíveis;
- iv. Administrar o modelo de dados corporativos e os bancos de dados da Instituição;
- v. Avaliar as necessidades e propor soluções para o desenvolvimento ou a evolução de sistemas de informação conforme Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- vi. Dar suporte técnico aos sistemas de informação que estejam de acordo com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- vii. Elaborar e manter atualizada a documentação dos sistemas de informação;
- viii. Especificar, modelar, implementar, implantar e evoluir sistemas de informação próprios;
- ix. Avaliar, alterar, implantar e evoluir sistemas de informação desenvolvidos por terceiros;
- x. Avaliar os riscos nos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação;

## **b) Coordenação de Infraestrutura de Redes**

Cabe a Coordenadoria de Infraestrutura de Redes:

- i. Desenvolver e implantar projetos de serviços de redes de acordo com o planejamento estratégico de TI;
- ii. Manter os serviços de redes sob sua responsabilidade;
- iii. Disponibilizar serviços de rede para a comunidade interna, bem como para eventos promovidos pela instituição.
- iv. Promover a adequação dos serviços de rede com a legislação vigente e com as políticas de segurança e planejamento estratégico de TI;
- v. Manter atualizada a documentação dos serviços de redes de sua responsabilidade;
- vi. Executar suporte remoto em serviços de redes para os Câmpus quando requisitado;
- vii. Administrar sistemas corporativos e os bancos de dados da Instituição.
- viii. Definir, tecnicamente, os requisitos mínimos de equipamentos e serviços para a disponibilização dos serviços de rede, assim como quando houver a necessidade de sua aquisição e/ou contratação.
- ix. Manter, de forma segura, o armazenamento dos dados da instituição e de seus usuários, bem como promover sua recuperação, quando necessário;
- x. Assessorar, quando solicitado, o Departamento de Engenharia nos projetos de infraestrutura física de redes a serem executados no âmbito da instituição;
- xi. Prover infraestrutura física para o funcionamento dos serviços de redes da reitoria;
- xii. Dar suporte aos equipamentos de redes e de uso individual da reitoria;
- xiii. Especificar e orçar os materiais e ativos de rede observando as tendências tecnológicas e a relação custo-benefício.

## **c) Coordenação de Governança de TI**

Cabe a Coordenadoria de Governança de TI

- i. Promover a adoção de padrões e a implementação processos que garantam o alinhamento estratégico entre TI e as regras de Negócio do IFSC;

- ii. Gerenciamento do portfólio de projetos das áreas de Infraestrutura e Sistemas;
- iii. Garantia da efetividade dos processos de TI com as demais áreas da organização;
- iv. Elaboração de editais para compras de TI alinhado ao Plano de Contratação de TIC e PDTI;
- v. Coordenar a elaboração/atualização do PETIC e PDTI;
- vi. Adequar processos às conformidades Legais;

## **A COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Cabe a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) ou estrutura equivalente, o planejamento, a coordenação e a organização dos recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito dos Câmpus. A CTIC, vinculada a Diretoria ou ao Departamento de Administração, desenvolve suas ações considerando três áreas principais:

- i. Infraestrutura de Redes: trata de toda a infraestrutura de suporte aos sistemas e serviços de rede e à comunicação de dados e voz, se referindo a todo o cabeamento de rede e equipamentos ativos e passivos de interconexão.
- ii. Infraestrutura de Telecomunicações: trata de toda a infraestrutura de telefonia e videoconferência utilizada no Câmpus;
- iii. Apoio ao Usuário: trata da instalação, suporte e manutenção de computadores e software de ensino e gestão utilizados por servidores e alunos;

### **1 Atribuições da CTIC**

- i. Elaborar e orientar o planejamento para a aquisição, a implementação e o gerenciamento da rede corporativa do Câmpus e de todas as conexões com o ambiente externo;
- ii. Projetar e executar a especificação, a instalação e a manutenção de equipamentos, de serviços e de componentes de informática e telecomunicações;
- iii. Prestar suporte técnico aos usuários do Câmpus;
- iv. Apoiar o desenvolvimento de sistemas de informação referentes às tecnologias da informação e comunicação em consonância com as diretrizes e normas emanadas da Diretoria de Tecnologias da Informação e da Comunicação (DTIC);
- v. Proporcionar assessoria técnica às áreas quando da aquisição, contratação e utilização de bens e serviços relacionados à tecnologia de informação e comunicação;
- vi. Apoiar e prestar assessoramento técnico e normativo de tecnologia da informação e comunicação ao Câmpus na definição e implementação de programas, projetos e atividades de comunicação e segurança de dados;
- vii. Prover a coordenação, a orientação e a execução no processo de alocação de recursos, de aquisição de equipamentos e aplicativos, e da contratação de prestação de serviços na área de informática, assegurando a racionalidade e a observância dos padrões e normas estabelecidos;
- viii. Implantar, adaptar e monitorar sistemas de aplicações;

- ix. Gerenciar e manter em funcionamento os equipamentos de informática (computadores clientes e servidores) do Câmpus;
- x. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à área;
- xi. Incentivar a capacitação e a formação continuada e promover a articulação entre os servidores da Coordenadoria;
- xii. Representar o Câmpus nos fóruns específicos da área.

## **COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O Comitê de Tecnologia da Informação é órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente. O CTI é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.

São atribuições do Comitê de TI do Instituto Federal de Santa Catarina:

- i. Propor a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, em alinhamento à missão, às estratégias e às metas da Instituição;
- ii. Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pela SETIC no âmbito do SISP e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IFSC;
- iii. Analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IFSC e de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- iv. Propor estratégias e normas relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;
- v. Propor a criação de grupos de trabalho, comissões e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;
- vi. Propor alterações em seu Regimento Interno.

## **COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação – CGSIC é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva que tem por finalidade planejar e coordenar as atividades de segurança da informação e colaborar com o Comitê de Tecnologia da Informação – CTI no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC.

- i. Propor as políticas e normas gerais de segurança da informação;
- ii. Tratar questões ligadas à segurança da informação e propor soluções específicas;
- iii. Incentivar a regulamentação das rotinas de segurança para uso e administração dos recursos da TIC de forma a garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações;
- iv. Instituir e implementar a equipe de tratamento e resposta aos incidentes computacionais;
- v. Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto aos possíveis impactos na segurança da informação;

- vi. Elaborar o Plano de Tratamento dos Riscos, Plano de Recuperação de Negócios, Plano de Gerenciamento de Incidentes e o Plano de Continuidade de Negócios dentro do Programa de Gestão da Continuidade de Negócios além da sua respectiva atualização;
- vii. Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas ao comitê pela DTIC;
- viii. Apreciar e emitir parecer sobre os relatórios das atividades desenvolvidas;
- ix. Subsidiar o Comitê de Tecnologia da Informação no tocante às políticas de sua área de atuação;
- x. Promover cultura de segurança da informação e comunicação.

# PESSOAS

## GESTÃO DOS SERVIDORES DE TI

### 1 Distribuição Espacial das Equipes de TI

Os servidores de TI do IFSC estão distribuídos na reitoria e Câmpus da instituição. Na reitoria são 22 servidores vinculados a DTIC; nos Câmpus são 65 servidores vinculados ao Departamento ou Diretoria de Administração. Não há gerenciamento direto da DTIC sobre os servidores dos Câmpus no que se refere a controle de pessoal, atividades locais, entre outros. O gerenciamento da DTIC se dá através das políticas adotadas em TI. Para unificar as atividades das equipes foi aprovado pelo CTI a criação do FORTIC, que reúne todos os servidores que atuam na DTIC e CTICs.

A distribuição dos servidores de TI do IFSC é apresentado na tabela abaixo:

Região	Câmpus	Perfil	Nº Servidores
Sede	Reitoria	Analista TI	18
		Técnico TI	4
Grande Florianópolis	Florianópolis Florianópolis Continente Garopaba Palhoça Bilingue São José	Analista TI	6
		Técnico TI	13
Norte	Canoinhas Jaraguá do Sul – Centro Jaraguá do Sul – Rau Joinville	Analista TI	2
		Técnico TI	12
Oeste	Caçador Chapecó São Carlos São Lourenço do Oeste São Miguel do Oeste Xanxerê	Analista TI	2
		Técnico TI	12
Serra	Lages Urupema	Analista TI	1
		Técnico TI	2
Sul	Araranguá Criciúma Tubarão	Analista TI	2
		Técnico TI	7
Vale do Itajaí	Gaspar Itajaí	Analista TI	1
		Técnico TI	5
			Total: 87 servidores

Tabela 1 – Distribuição de Servidores de TIC

## 2 Formação Acadêmica

Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
17	29	22	17	01

Tabela 2 – Formação Acadêmica

Graduação	
Administração de Empresas	Gestão e Gerenciamento de Redes
Analista de Sistemas	Gestão da Tecnologia da Informação (8)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2)	História
Bacharel em Direito	Informática (2)
Biblioteconomia	Jornalismo
Ciências Biológicas	Radiologia
Ciências da Computação (15)	Sistemas da Informação (12)
Engenharia de Computação	Sistemas de Telecomunicações (5)
Engenharia de Telecomunicações	Tecnologia em Redes de Computadores (12)
Filosofia	Tecnologias em Sistemas para Internet

Tabela 3 – Áreas de Graduação

Especialização	
Ciências da Computação	Gestão Estratégica de TI
Desenvolvimento de Aplicações WEB (2)	Gestão da Tecnologia da Informação (2)
Desenvolvimento de Aplicativos de Alto Desempenho	Gestão e Liderança
Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos (2)	Gestão Pública
Educação	Governança de TI (4)
Educação Inclusiva	Informática
Engenharia de Software (2)	Redes de Computadores (4)
Engenharia de Sistemas (2)	Redes de Comunicação
Engenharia de Projetos de Software (2)	Segurança da Informação
Gerenciamento de Servidores e Equipamentos de Redes	Segurança em Redes de Computadores (2)

Gestão de Banco de Dados	
--------------------------	--

Tabela 4 – Áreas de Especialização

Mestrado	
Ciências da Computação (14)	Informática
Computação Aplicação	Mecatrônica (Desenvolvimento de Produtos eletrônicos)

Tabela 5 – Áreas de Mestrado

Doutorado
Engenharia de Produção

Tabela 6 – Áreas de Doutorado

### 3 Capacitações Realizadas

A tabela abaixo apresenta as capacitações realizadas pelos servidores de TI do IFSC através da Escola Superior de Redes – ESR. O período de abrangência vai de 2008 até 31 de dezembro de 2017. Além dos da ESR destaca-se os cursos de capacitação JAVA realizados em 2016 pela equipe do Departamento de Sistemas da Informação – DSI da DTIC.

Área/Formação	Curso/CH	Participantes	Percentual
Governança de TI	Fundamentos de Governança de TI/16h	1	18,6%
	Gerenciamento de Serviços de TI/24h	1	
	Governança de TI com COBIT/24h	2	
	Gerenciamento de Projetos de TI/24h	2	
	ITIL v3 Fundamentos/16h	1	
	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002/40h	5	
	Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005/40	4	
Administração e Projetos de Redes	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP/IP/40h	2	22%
	Gerência de Redes de Computadores/40h	7	

	Tecnologias de Redes sem Fio/40h	1	
	IPV6 Básico/40h	4	
	Interconexão de Redes e Computadores/40h	1	
	Introdução à Rede IPÊ/20h	4	
Segurança	Introdução a Segurança de Redes/40h	1	23%
	Segurança de Redes e Sistemas/40h	9	
	Análise Forense/40h	2	
	Tratamento de Incidentes de Segurança/40h	3	
	Segurança em Redes sem Fio/40h	1	
	Teste de Aplicações Web/40h	4	
Administração de Sistemas	Administração de Sistemas Linux/40h	5	40%
	Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet/40h	6	
	Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança/40h	14	
	Introdução ao Linux/40h	3	
	Virtualização de Servidores/40h	6	
Desenvolvimento de Sistemas	Administração de Banco de Dados/40h	2	5%
	Modelagem em Banco de Dados/40h	3	
	Análise de Requisitos com UML/24h	5	100% da equipe DSI
	Java Programmer/88h	9	
	Java Arquitetura/40h	4	
Mídias de Suporte à Colaboração Digital	Introdução à Voz sobre IP e Asterisk/40h	3	5%
	Serviço fone@RNP/40h	2	
Gestão de Identidade	Federação CAFe: Implantação do Provedor de Identidade/40h	2	2%

Tabela 7 – Capacitações Realizadas

# ESTRATÉGIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## METODOLOGIA DE TRABALHO

Este documento foi elaborado pela Comissão Temática de Governança de TIC do FORTIC com a colaboração da Diretoria de TIC.

O FORTIC é composto por todos os servidores lotados nas Coordenadorias de TIC nos Câmpus e pelos servidores lotados na DTIC. A Comissão Temática de Governança de TIC está composta pelos servidores Aline Pacheco Primão (DTIC/Governança), Ivan Paes José (DTIC/Infraestrutura), Marcelo Alejandro Gonzalez Muniz (CTIC Câmpus São José), Paulo Henrique Santini (DTIC/Sistemas), Saulo Bazzi Oberderfer (CTIC Câmpus Chapecó) e Fabrício de Reuter Sperandio (DTIC/Sistemas) que foi o coordenador. A indicação destes servidores aconteceu na reunião do FORTIC realizada em Maio/2017.

Os trabalhos tiveram início em 07 de junho de 2017 com reuniões semanais por web conferência e presenciais. O processo de elaboração baseou-se, com adaptações, na metodologia *Balanced Scorecard* – BSC e a análise de ambiente foi realizada através da matriz SWOT.

O documento finalizado foi apreciado pelos servidores de TIC (CTICs e DTIC), pelos Dirigentes de Câmpus através do CODIR e pelo Comitê de TI, sendo aprovado pelo Conselho Superior da instituição – CONSUP em 26 de fevereiro de 2018.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Foram usados como referência os documentos norteadores do IFSC (Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Diretor de TIC), os regimentos do CTI e CGSIC e os documentos norteadores do SISP(Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC), o Guia de Governança de TIC e a Estratégia de Governança Digital).

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Planejamento Estratégico do IFSC está inserido no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e sua vigência é de 5 (cinco) anos, 2015-2019. O Planejamento Estratégico norteia os demais temas do PDI, desde o planejamento da oferta de cursos até a organização, gestão de pessoal e infraestrutura.

Abaixo, são apresentados os Objetivos e Iniciativas Estratégicas do IFSC diretamente relacionados à TIC:

- Garantir a infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas – Objetivo P11
  - P1101 - Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos Câmpus e da Reitoria;
  - P1102 - Otimizar a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos;
- Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas – Objetivo C1
  - C0101 - Disponibilizar equipamentos e serviços para uso em rede.
- Disponibilizar dados, informações e conhecimento – Objetivo C2
  - C0201 - Criar e implementar Políticas Institucionais para TI;
  - C0202 - Criar e implementar a Política de Segurança da Informação;
  - C0203 - Implantar Sistema Integrado de Gestão;
  - C0205 - Implementar ações para garantir a disponibilização de dados, informações, conhecimento do mundo do trabalho, educação profissional e tecnológica.
- Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia – Objetivo C4
  - C0401 - Elaborar o plano anual de capacitação;
  - C0402 - Implementar o plano anual de capacitação.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI

### 1 Referencial Estratégico

#### **a) Missão**

Atender as demandas institucionais por recursos de tecnologia da informação e comunicação de forma colaborativa e inovadora, fornecendo soluções e promovendo a gestão destes recursos com eficiência e sustentabilidade.

#### **b) Visão**

Atuar com excelência no fornecimento de soluções e na gestão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação do IFSC.

#### **c) Valores**

- COLABORAÇÃO, promover um ambiente propício à colaboração entre equipes de TIC favorecendo a solução de problemas comuns entre Câmpus e reitoria, bem como fornecer soluções que atendam as demandas gerais da instituição.
- SUSTENTABILIDADE, assegurar que as soluções de TIC adquiridas e/ou desenvolvidas atendam o princípio da sustentabilidade social e ambiental.
- INOVAÇÃO, promover um ambiente criativo que propicie o desenvolvimento de ações inovadoras.
- VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, garantir o aperfeiçoamento e crescimento profissional das pessoas através de programas de capacitação.
- EFETIVIDADE, entregar soluções de TIC que atendam as demandas institucionais;

### 2 Diretrizes

#### **a) Priorizar soluções com código aberto;**

A adoção de soluções de TIC levará em consideração a disponibilidade do uso do código fonte, a escalabilidade, a maturidade e o engajamento da comunidade e/ou empresas apoiadoras da solução, promovendo a inclusão digital de forma econômica e eficiente, racionalização de recursos públicos e intensificação da segurança da informação.

#### **b) Promover a segurança da informação e comunicação;**

A segurança da informação e comunicação será promovida entre servidores e alunos do IFSC e executada de acordo com sua política e normas publicadas.

#### **c) Planejar todas as contratações de TIC;**

O planejamento de contratação deverá ser estendido a todas as aquisições de TIC, sejam bens duráveis ou de consumo e serviços.

#### **d) Racionalizar o uso dos recursos de TIC;**

A racionalização dos recursos de TIC é importante para garantir que os recursos financeiros públicos sejam aplicados com qualidade, conforme objetivo estratégico A7 do PDI 2015-2019.

#### **e) Buscar soluções inovadoras;**

A busca por soluções inovadoras fará parte das atividades de TIC, cuja aplicação permitirá economia de recursos de infraestrutura e financeiro e atendimento qualificado as demandas institucionais.

### f) Qualificar as equipes de TI.

A contínua busca por qualificação dos servidores de TIC permitirá a uniformidade entre as equipes, resultando em atendimento qualificado aos usuários e envolvimento na busca por soluções comuns entre os Câmpus e reitoria.

## 3 Análise SWOT

A tabela abaixo apresenta a relação dos principais fatores internos (Forças e Fraquezas) e externos (Oportunidades e Ameaças) identificados no ambiente da TIC do IFSC. Nas seções a seguir, apresenta-se a análise cruzada de fatores externos e internos, que auxilia a formulação da estratégia da área de TIC do IFSC.

<b>Forças</b>	<b>Oportunidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano Diretor de TI consolidado;</li><li>• Investimentos na Infraestrutura física (equipamentos) para suporte aos serviços do IFSC;</li><li>• Comitê de TI com participação da alta gestão;</li><li>• Autossuficiência para manutenção dos sistemas e serviços pela TI;</li><li>• Fórum de servidores de TIC do IFSC implantado;</li><li>• Profissionais de TIC em progressão acadêmica .</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Novas soluções de TIC disponíveis no mercado;</li><li>• Cooperação com outros órgãos públicos para uso e aperfeiçoamento de soluções de TI.</li><li>• Utilização dos serviços disponibilizados pela RNP;</li><li>• Capacitação em rede através de cursos disponibilizados pela ESR e PROATI;</li><li>• Cursos oferecidos pelos Câmpus nas áreas de TIC;</li><li>• Desenvolvimento dos servidores através de pós-graduações alinhadas às demandas institucionais da área de TI;</li><li>• Implantação de Governança de TIC nos órgãos da Administração Pública Federal;</li></ul>
<b>Fraquezas</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Governança de TIC em fase embrionária;</li><li>• Documentação de serviços e sistemas não está centralizada e não há compartilhamento sobre o que está implantado ou em estudo/ desenvolvimento.</li><li>• Obsolescência de equipamentos nos Câmpus.</li><li>• Equipes de TI “isoladas” nos Câmpus (falta de integração presencial entre equipes);</li><li>• Falta de redundância/replicação de serviços centralizados;</li><li>• Profissionais sem as competências necessárias para as funções específicas da instituição (sistemas Linux, telefonia convencional, outros);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recursos financeiros contingenciados;</li><li>• Interrupção dos serviços de provimento de enlace aos Câmpus (RNP);</li><li>• Rotatividade dos profissionais de TIC;</li><li>• Interrupção da gratuidade de uso de sistemas e plataformas disponíveis;</li><li>• Mudanças de diretrizes políticas e legislativas capazes de afetar demandas em execução.</li><li>• Dependência de fornecedores de bens e serviços.</li><li>• Ameaças à segurança de serviços e sistemas de redes.</li></ul>

Tabela 8 – SWOT

## a) Estratégias de Reforço

O quadro 1 abaixo apresenta estratégias identificadas como forma de aproveitar oportunidades para minimizar fraquezas da área.

		OPORTUNIDADES	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas soluções de TIC disponíveis no mercado;</li> <li>• Cooperação com outros órgãos públicos para uso e aperfeiçoamento de soluções de TI.</li> <li>• Utilização dos serviços disponibilizados pela RNP;</li> <li>• Capacitação em rede através de cursos disponíveis pela ESR e através do PROATI;</li> <li>• Cursos oferecidos pelos Câmpus nas áreas de TIC;</li> <li>• Desenvolvimento dos servidores através de pós-graduações alinhadas às demandas institucionais da área de TI;</li> <li>• Implantação de Governança de TIC nos órgão da Administração Pública Federal;</li> </ul>	
FRAQUEZAS		ESTRATÉGIAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governança de TIC em fase embrionária;</li> <li>• Documentação de serviços e sistemas não está centralizada e não há compartilhamento sobre o que está implantado ou em estudo/ desenvolvimento;</li> <li>• Obsolescência de equipamentos nos Câmpus;</li> <li>• Equipes de TI “isoladas” nos Câmpus (falta de integração presencial entre equipes);</li> <li>• Falta de redundância/replicação de alguns serviços centralizados;</li> <li>• Profissionais sem as competências necessárias para as funções específicas da instituição (sistemas Linux, telefonia convencional, outros).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação de servidores de TIC;</li> <li>• Construção da Governança de TIC;</li> <li>• Centralização dos recursos de TIC e racionalização da infraestrutura de TIC nos Câmpus;</li> <li>• Maior interação das equipes de TIC;</li> <li>• Desenvolvimento de projetos com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de TIC do IFSC.</li> <li>• Criação de repositório centralizado para documentação de sistemas e serviços;</li> <li>• Atualização de infraestrutura dos serviços oferecidos;</li> <li>• Alta disponibilidade;</li> <li>• Aprimoramento da TIC.</li> </ul>	

Quadro 1 – Estratégias de Reforço

## b) Estratégias de Confronto

O quadro 2 abaixo apresenta estratégias identificadas como forma de aproveitar as forças para minimizar as ameaças da área.

<b>FORÇAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano Diretor de TI consolidado;</li><li>• Investimentos na Infraestrutura física (equipamentos) para suporte aos serviços do IFSC;</li><li>• Comitê de TI com participação da alta gestão;</li><li>• Autossuficiência para manutenção dos sistemas e serviços pela TI;</li><li>• Fórum de servidores de TIC do IFSC implantado;</li><li>• Profissionais de TIC em progressão acadêmica .</li></ul>	
<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compartilhamento de boas práticas entre servidores de TIC;</li><li>• Ampliação da rede de enlace de dados;</li><li>• Definição do uso de serviços disponíveis gratuitamente;</li><li>• Documentação do conhecimento gerado na instituição;</li><li>• Criação de grupos de estudo em TIC</li><li>• Planejamento de aquisição e sustentação de bens e serviços;</li><li>• Elaboração de plano de gestão de risco.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recursos financeiros contingenciados;</li><li>• Interrupção dos serviços de provimento de enlace aos Câmpus (RNP);</li><li>• Rotatividade dos profissionais de TIC;</li><li>• Interrupção da gratuidade de uso de sistemas e plataformas disponíveis;</li><li>• Mudanças de diretrizes políticas e legislativas capazes de afetar demandas em execução.</li><li>• Dependência de fornecedores de bens e serviços.</li><li>• Ameaças à segurança de serviços e sistemas de redes.</li></ul>

Quadro 2 – Estratégias de Confronto

### c) Estratégias de Defesa

O quadro 3 abaixo apresenta estratégias identificadas como forma de minimizar fraquezas e ameaças.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação de servidores de TIC;</li><li>• Centralização da infraestrutura de dados;</li><li>• Documentação do conhecimento gerado na instituição;</li><li>• Definição do uso de serviços disponíveis gratuitamente;</li><li>• Maior interação das equipes de TIC;</li><li>• Racionalização de infraestrutura de TIC dos Câmpus;</li><li>• Melhoria de infraestrutura dos serviços oferecidos;</li><li>• Planejamento de aquisição e sustentação de bens e serviços;</li><li>• Elaboração de plano de gestão de risco.</li></ul>	
<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Governança de TIC em fase embrionária;</li><li>• Documentação de serviços e sistemas não está centralizada e não há compartilhamento sobre o que está implantado ou em estudo/ desenvolvimento;</li><li>• Obsolescência de equipamentos nos Câmpus;</li><li>• Equipes de TI “isoladas” nos Câmpus (falta de integração presencial entre equipes);</li><li>• Falta de redundância/replicação de alguns serviços centralizados;</li><li>• Profissionais sem as competências necessárias para as funções específicas da instituição (sistemas Linux, telefonia convencional, outros).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recursos financeiros contingenciados;</li><li>• Interrupção dos serviços de provimento de enlace aos Câmpus (RNP);</li><li>• Rotatividade dos profissionais de TIC;</li><li>• Interrupção da gratuidade de uso de sistemas e plataformas disponíveis;</li><li>• Mudanças de diretrizes políticas e legislativas capazes de afetar demandas em execução.</li><li>• Dependência de fornecedores de bens e serviços.</li><li>• Ameaças à segurança de serviços e sistemas de redes.</li></ul>

Quadro 3 – Estratégias de Defesa

#### d) Estratégias Ofensivas

O quadro 4 abaixo apresenta estratégias identificadas como forma de maximizar forças e oportunidades.

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano Diretor de TI consolidado;</li><li>• Investimentos na Infraestrutura física (equipamentos) para suporte aos serviços do IFSC;</li><li>• Comitê de TI com participação da alta gestão;</li><li>• Autossuficiência para manutenção dos sistemas e serviços pela TI;</li><li>• Fórum de servidores de TIC do IFSC implantado;</li><li>• Profissionais de TIC em progressão acadêmica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Novas soluções de TIC disponíveis no mercado;</li><li>• Cooperação com outros órgãos públicos para uso e aperfeiçoamento de soluções de TI.</li><li>• Utilização dos serviços disponibilizados pela RNP;</li><li>• Capacitação em rede através de cursos disponíveis pela ESR e através do PROATI;</li><li>• Cursos oferecidos pelos Câmpus nas áreas de TIC;</li><li>• Desenvolvimento dos servidores através de pós-graduações alinhadas às demandas institucionais da área de TI;</li><li>• Implantação de Governança de TIC nos órgão da Administração Pública Federal;</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>ESTRATÉGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação das ofertas de capacitação com recursos do PDTIC</li><li>• Racionalização de infraestrutura de TIC;</li><li>• Implantação da Governança de TIC com supervisão do CTI;</li><li>• Aprimoramento do fórum de TIC do IFSC;</li><li>• Envolvimento de servidores na elaboração de documentos e políticas de TIC;</li><li>• Divulgação dos serviços disponíveis da RNP;</li><li>• Criação de grupos de estudo.</li></ul>	

Quadro 4 – Estratégias Ofensivas

## 4 Objetivos Estratégicos

A partir da análise SWOT, do Planejamento Estratégico e da Cadeia de Valor da instituição, foram identificados 12 Objetivos Estratégicos para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFSC, organizados em 3 Perspectivas Estratégicas, conforme sintetizado pelo Mapa Estratégico mostrado na figura 1:

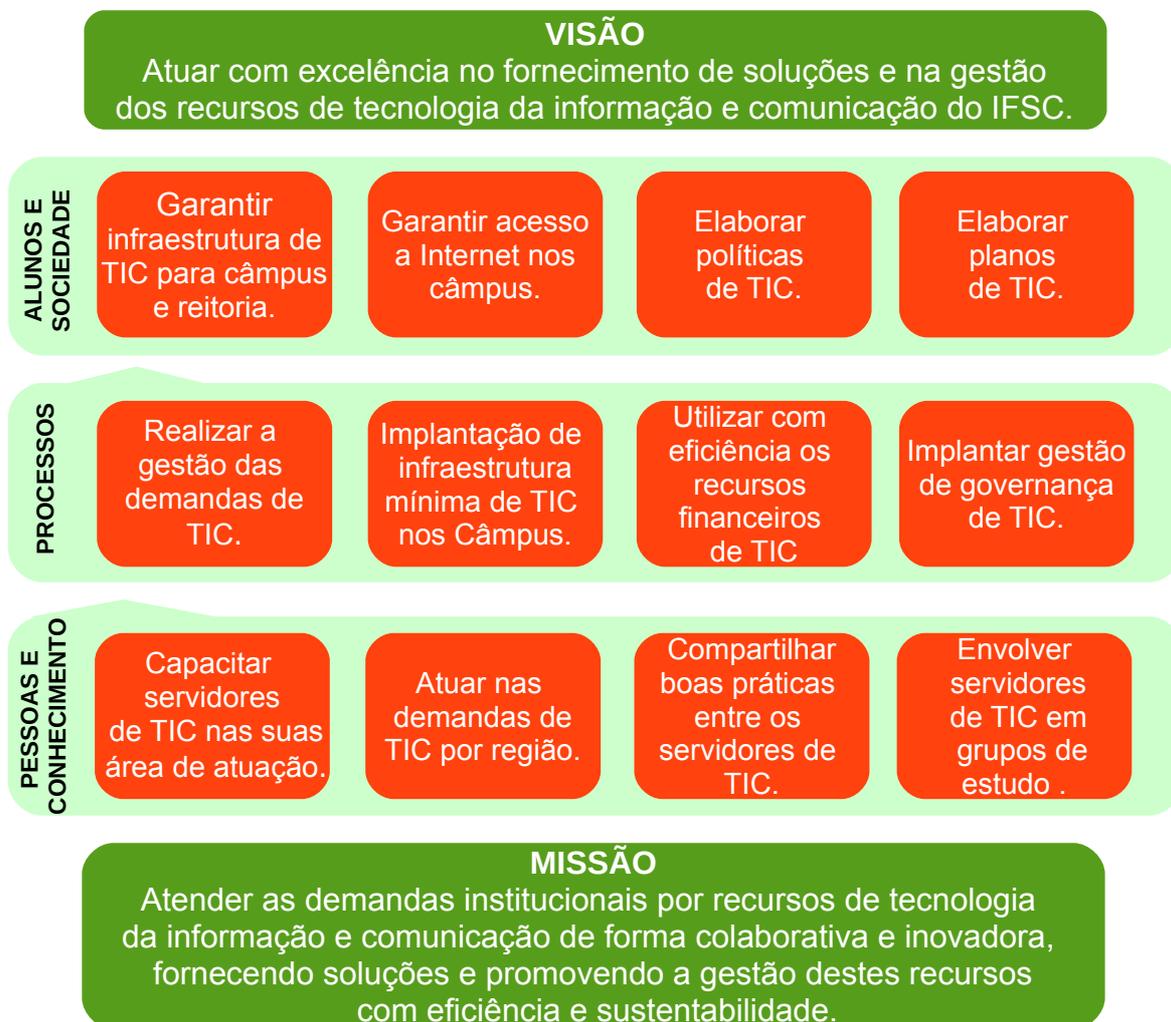


Figura 2 – Mapa Estratégico

**a) Perspectiva Alunos e Sociedade**

<b>Objetivo AS1: Garantir infraestrutura de TIC para Câmpus e reitoria.</b>		
Descrição: Gerenciar recursos de modo a garantir a infraestrutura de TIC necessária a todos os processos de apoio ou finalísticos da instituição.		
Indicador CAS1.1: Percentual de execução do Plano Diretor de TIC.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
50%	50%	-
<b>Código</b>	<b>Iniciativas Estratégicas do Objetivo CAS1</b>	<b>Tipo</b>
CAS1101	Consolidar a infraestrutura de TIC dos Câmpus e da reitoria.	Articulada
CAS1102	Otimizar a utilização de recursos de TIC.	Articulada

<b>Objetivo AS2: Garantir o acesso a Internet nos Câmpus</b>		
Descrição: Implantação de novos enlaces de dados garantindo o acesso a Internet através de redundância dos enlaces atuais.		
Indicador CAS2.1: Implantação de vinte e dois novos enlaces de dados.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
27%	63%	100%

<b>Objetivo AS3: Elaborar políticas de TIC.</b>		
Descrição: Elaborar políticas e/ou normas que definam o uso de espaço para armazenamento de dados, cópias de segurança, entre outros.		
Indicador CAS3.1: Elaboração de quatro políticas e/ou normas.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
100%	-	-

**Objetivo AS4: Elaborar planos de TIC.**

Descrição: Elaborar planos de TIC de acordo com as demandas exigidas para a Administração Pública Federal.

Indicador CAS4.1: Elaboração de sete planos de TIC.

Meta: 100%

2018	2019	2020
14%	28%	100%

**b) Perspectivas de Processos****Objetivo P1: Realizar a gestão das demandas de TIC.**

Descrição: Implantar recursos que dinamizem a gestão das demandas de TIC em nível de Diretoria e otimizar o uso de recursos já implantados para o gerenciamento de outras demandas de TIC.

Indicador P1.1: Implantação de uma ferramenta para gestão de TI.

Meta: 100%

2018	2019	2020
26%	48%	100%

Indicador P1.2: Implantação de uma ferramenta para gerenciamento de serviços de TI.

Meta: 100%

2018	2019	2020
33%	55%	100%

Código	Iniciativas Estratégicas do Objetivo P1	Tipo
P1101	Utilizar domínio de Planejamento e Organização para implantação de 08 processos de TI – PO1 – PO6, PO8 e PO9 (COBIT).	Articulada
P1102	Utilizar domínio de Adquirir e Implementar para implantação dos 07 processos de TI AI1 – AI7 (COBIT).	Articulada
P1103	Utilizar domínio de Entregar e Suportar para a implantação de 12 processos de TI – DS1 – DS5, DS7- DS13 (COBIT).	Articulada
P1104	Utilizar domínio de Monitorar e Avaliar para a implantação dos 04 processos de TI ME01 – ME04 (COBIT).	Articulada
P1201	Implantar Gerenciamento de Incidentes e Problemas (ITIL).	Autônoma
P1202	Implantar Gerenciamento de Configuração (ITIL).	Autônoma
P1203	Implantar Gerenciamento de Mudanças e Versões (ITIL).	Autônoma

P1204	Implantar Gerenciamento de Nível de Serviços, Disponibilidade, Capacidade e Continuidade de Serviços (ITIL).	Autônoma
-------	--	----------

#### Objetivo P2: Implantar gestão de governança de TIC

Descrição: Implantar a gestão de governança de TIC atendendo as diretrizes de governança de TIC para Administração Pública Federal.

Indicador P4.1: Percentual de implantação da gestão de governança de TIC

Meta: 100%

2018	2019	2020
40%	70%	100%

#### Objetivo P3: Implantação de Infraestrutura Mínima de TIC nos Câmpus

Descrição: Reduzir gastos com a implantação e manutenção de infraestrutura de TIC.

Indicador P5.1: Redução da execução do investimento planejado em TIC nos Câmpus.

Meta: 50%

2018	2019	2020
90%	70%	50%

\*Utilizar a média de investimentos dos anos 2014 – 2017 em TIC nos Câmpus como parâmetro para redução.

Código	Iniciativas Estratégicas do Objetivo EF1	Tipo
P5101	Centralização de infraestrutura e serviços no data center da reitoria.	Autônoma
P5102	Utilização de serviços disponíveis pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.	Articulada
P5103	Contratação de serviço em nuvem.	Autônoma

#### Objetivo P4: Utilizar com eficiência os recursos financeiros de TIC

Descrição: Reduzir despesas com TIC através da qualificação das aquisições de bens e serviços .

Indicador P6.1: Percentual de aquisições/contratações planejadas com base no orçamento.

Meta: 100%

2018	2019	2020
------	------	------

70%	85%	100%
Indicador P6.2: Percentual de grupos de materiais de TIC atualizados.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
50%	100%	-

### ***c) Perspectiva de Pessoas e Conhecimento***

<b>Objetivo PC1: Capacitar servidores de TIC nas suas áreas de atuação.</b>		
Descrição: Ter equipes com capacidade técnica equivalente para atuar nas áreas de governança de TIC, administração de sistemas Linux, administração e projetos de rede, segurança de redes e sistemas de informação.		
Indicador PC1.1: Percentual de servidores capacitados em Governança de TIC.		
Meta: 31%		
2018	2019	2020
20%	26%	31%
Indicador PC1.2: Percentual de servidores capacitados em Administração de Sistemas Linux.		
Meta: 59%		
2018	2019	2020
35%	47%	59%
Indicador PC1.3: Percentual de servidores capacitados em Administração e Projetos de Rede.		
Meta: 35%		
2018	2019	2020
21%	28%	35%
Indicador PC1.4: Percentual de servidores capacitados em Segurança de Redes.		
Meta: 29%		
2018	2019	2020
20%	25%	29%
Indicador PC1.4: Percentual de servidores capacitados em Sistemas de Informação.		

Meta: 15%		
2018	2019	2020
5%	10%	15%

<b>Objetivo PC2: Atuar nas demandas de TIC por região.</b>		
Descrição: Agrupar as equipes de TIC por região atendendo as demandas comuns e motivar a interação entre estas equipes para resolução de problemas e incidentes.		
Indicador PC2.1: Criação de cinco equipes regionais de acordo com a localização física dos Câmpus.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
40%	80%	100%

<b>Objetivo PC3: Compartilhar boas práticas entre os servidores de TIC.</b>		
Descrição: Compartilhar os projetos em estudo e/ou implantados nos Câmpus permitindo que as equipes avaliem a viabilidade de implantação nas suas unidades e assim mitigando problemas comuns.		
Indicador PC3.1: Criação de um repositório centralizado em que serão armazenadas as documentações dos projetos.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
100%	-	-
Indicador PC3.2: Realização de um encontro anual do FORTIC voltado apenas para apresentação de projetos e estudo de soluções de TIC.		
Meta: 100%		
2018	2019	2020
-	100%	100%

<b>Objetivo PC4: Criar grupos de pesquisa com servidores de TIC.</b>		
Descrição: Criar grupos de estudo e pesquisa de soluções de TIC.		
Indicador PC4.1: Criação de dois grupos de estudo e pesquisa de soluções de TIC.		

Meta: 100%		
2018	2019	2020
50%	50%	-

## 5 Análise de Riscos de TI

A análise de riscos apresentada a seguir envolve aspectos deste planejamento estratégico envolvendo o não cumprimento de objetivos e metas e/ou não monitoramento dos mesmos.

Objetivos	Risco	Prevenção	Contingência	Impacto	Responsável
Garantir infraestrutura de TIC para Câmpus e reitoria.	Contingenciamento de recursos financeiros.	Considerar a realidade do contingenciamento orçamentário e realizar planejamento realista e adequado.	Não há.	Não cumprimento de metas que dependam de aquisições e contratações.	CODIR CTI DTIC
Garantir acesso a Internet nos Câmpus.	Contingenciamento de recursos financeiros.	Considerar a realidade do contingenciamento orçamentário e realizar planejamento realista e adequado.	Não há.	Não cumprimento de metas que dependam de aquisições e contratações.	CODIR CTI DTIC
Elaborar políticas de TIC.	Dificuldade em normatizar o uso dos serviços de TIC disponibilizados para a comunidade.	Realizar levantamento de todos os serviços fornecidos para a comunidade e a necessidade de normatizá-los garantindo segurança de uso a usuários e atendentes de TIC.	Não há.	Falta de políticas de uso dos serviços de TIC geram insegurança e fragilidades no gerenciamento destes serviços.	CONSUP CODIR CTI DTIC FORTIC
Elaborar planos de TIC.	Dificuldade em adequar modelos já existentes para a realidade do IFSC.	Realizar levantamento de modelos de planos existentes e mapeamento das necessidades do IFSC.	Não há.	A ausência dos planos de TIC geram insegurança e fragilidades na gestão de governança de TIC.	CONSUP CODIR CTI DTIC FORTIC
Implantação de infraestrutura mínima de TIC nos Câmpus.	Resistência a centralização dos serviços de TI.	Esclarecimento entre as equipes sobre a necessidade de melhor investimento dos recursos financeiros na aplicação de TIC e dos benefícios da centralização dos serviços para os usuários e equipes.	Criação de grupo de trabalho para estudo do tema.  Publicação de normativa que defina o formato de	Replicação desnecessária de equipamentos gerando gastos para os Câmpus em investimento e manutenção dos recursos de TIC.	CODIR CTI DTIC FORTIC

			centralização de recursos de TIC.		
Utilizar com eficiência os recursos financeiros de TIC.	Falta de gestão dos recursos financeiros disponíveis.	Elaboração e execução de planejamento de contratação.	Não há.	Gastos excessivos e não aquisição e/ou contratação de bens e serviços necessários para o IFSC.	DTIC
Realizar a gestão das demandas de TIC.	Não priorização da demanda.	Definir plano para implantação de ferramentas que auxiliem na gestão de demandas.	Não há.	Não atendimento as necessidades do IFSC e demandas governamentais.	DTIC
Implantar gestão de governança de TIC.	Não priorização da demanda.	Definir plano para implantação de ferramentas de gestão de governança de TIC.	Não há.	Estar desalinhado as boas práticas de governança de TIC e não atendimento às demandas da SETIC.	DTIC CGTI
Capacitar servidores de TIC nas suas área de atuação.	Baixo interesse nas propostas de capacitação oferecidas.	Promover entre as equipes a necessidade de capacitações nas áreas técnicas e de governança, bem como o envolvimento nas comissões do FORTIC e a participação em grupos de P&DI.	Publicação de Normativa que identifique a necessidade de capacitação obrigatória para equipes de TIC de acordo com as atividades desenvolvidas.	Equipes focadas apenas em áreas técnicas e não envolvidas com aspectos de gestão fazendo com que fiquem a parte de decisões importantes nas áreas relacionadas.	CTI DTIC FORTIC
Atuar nas demandas de TIC por região.	Falta de interesse em atuar em conjunto.	Promover a necessidade do trabalho integrado entre as equipes e os ganhos advindos desta integração.	Não há.	Equipes desiguais e focadas apenas nas necessidades de seus Câmpus.	DTIC FORTIC
Compartilhar boas práticas entre os servidores de TIC.	Falta de interesse e ambiente de compartilhamento.	Promover a necessidade do trabalho integrado entre as equipes e os ganhos advindos desta integração.	Não há.	Equipes desiguais e focadas apenas nas necessidades de seus Câmpus.	DTIC FORTIC

Criar grupos de pesquisa com servidores de TIC.	Falta de interesse em pesquisa.	Promover a necessidade do trabalho integrado entre as equipes e os ganhos advindos desta integração.	Não há.	Inexistência de soluções inovadoras.	DTIC FORTIC
---	---------------------------------	--	---------	--------------------------------------	----------------

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações 2014-2015. Brasília: MP, 2014.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Tecnologia da Informação. Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal 2016- 2019. Brasília: MP, 2016.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Guia de Governança de TIC do SISP
- CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Aprova o regulamento do Comitê de Tecnologia da Informação. Resolução CONSUP N° 19, de 23 de março de 2016.
- CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Segurança da Informação. Resolução CONSUP N° 53, de 24 de outubro de 2016.
- CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Resolução CONSUP N° 54, de 20 de outubro de 2010.
- CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Resolução CONSUP N° 40, de 20 de novembro de 2014.